



**Projeto: Promoção de Saúde e Prevenção à Violência
Região Piracicaba - 2010**

I – Instituições Executoras

. GVE XX – Piracicaba

Responsável: Gláucia Elisa Cruz Perecin

. DRS X – Piracicaba

Responsável: Nádia Aparecida Martorini

II - Equipe responsável pela execução do Projeto / Proposta.

- Adriana Maria Sturion

Diretora CDQ SUS – DRS 10

- Avanildes H. Cominetti

Interlocutora Prom. à Saúde e Prevenção à Violência - GVE XX Piracicaba

- Érica AP. Setten Pedronetti

Articuladora da At. Básica – CGR Rio Claro

- Gláucia E. C. Perecin

Diretor GVE XX Piracicaba

- Luciana C. D. F. de Godoy

Responsável pelos Sistemas SIM e SINASC – GVE XX Piracicaba

- Marli Bragato Carrara

Assistente Técnica e Interlocutora Saúde da Mulher e Criança – DRS 10

- Sonia Regina Silva

Diretora do Núcleo da Qualidade e Humanização das Ações da Saúde

III – Introdução

Os acidentes e violências configuram-se em um conjunto de agravos à saúde (denominados no CID 10 como causas externas), no qual se incluem as causas ditas acidentais (trânsito, quedas, envenenamentos, afogamentos etc.) e as causas intencionais (agressões e lesões auto-provocadas), que podem ou não levar a óbito. Muito embora se possa afirmar que a Saúde não entra na gênese da violência é sobre ela que recai o maior ônus de suas conseqüências. A violência que lesa ou a violência que mata ocorre em números elevados e crescentes e representam índices negativos para a saúde, elevam os níveis de morbi-mortalidade, principalmente em idades jovens, roubam anos à vida produtiva das vítimas e oneram os gastos com tratamentos hospitalares. Em muitos casos são ainda responsáveis por seqüelas, às vezes irreversíveis e que causam grande impacto para o setor saúde, representando a terceira causa de morte para a população em geral.

Desde meados de 2006, no processo de sensibilização dos técnicos da região, para implantação da notificação de violência interpessoal, evidenciou-se a necessidade de estruturar uma rede de atendimento integral à saúde das vítimas. O Grupo de Vigilância Epidemiológica XX Piracicaba conta com 26 municípios (população 1.415.531 habitantes-IBGE 2009) e estruturou equipe mínima para responder por ações de esclarecimento de dúvidas dos técnicos municipais sobre encaminhamento/atendimento das vítimas, digitação/avaliação das fichas de notificação, fomentar discussões com os gestores para avaliação dos dados relacionados à violência em cada município e implementar ações de controle; capacitando técnicos e divulgando a situação da violência na região para sensibilizar, fortalecer e adequar o atendimento das vítimas de violência.

IV – JUSTIFICATIVA

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002) que define violência como “O uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça contra si próprio, contra outra pessoa ou contra um grupo ou uma comunidade, que

resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência do desenvolvimento ou privação de liberdade”.

Realizou-se coleta/avaliação de dados de notificações das fichas de violência interpessoal da região, nos Programas Epi Info no período de 2006 a 2008 e no Sinan Net – Tabwin, ano 2009, os quais estão apresentados no Quadro 1.

Cabe esclarecer que cada notificação e suas respectivas vítimas podem ter sido vitimizadas por mais de um tipo de violência.

As causas externas representam um conjunto de agravos à saúde no qual incluem-se causas acidentais (trânsito, quedas, suicídios, homicídios e outras) e causas intencionais (agressões e lesões autoprovocadas). A violência que lesa e a violência que mata, elevam os números e passam a representar índices negativos para o setor saúde. Quando esses índices são maiores em jovens, observa-se que a economia local pode ser afetada, pois anos de vida produtiva são suprimidos onerando os recursos do atendimento hospitalar.

As mortalidades por causas externas constituem-se importante causa de mortalidade na região de Piracicaba, ocupando o 4º grupo de causa de morte segundo CID 10, sendo ultrapassada pelas doenças circulatórias, neoplasias e doenças respiratórias, respondendo no período de 2006 a 2009, por 3.099 óbitos (8,46%) do total de óbitos de residentes na região.

Quadro 1. Distribuição do total de óbitos e óbitos por causas externas (nº, %) GVE XX – Piracicaba, 2006 a 2009

Ano	Total de óbitos	Óbitos por Causas Externas	
		Nº	%
2006	9041	835	9,2
2007	9220	758	8,2
2008	9279	775	8,4
2009	9076	731	8,1

Fonte: SIM– GVE XX – Piracicaba

No período de 2006 a 2009, notificou-se 3.548 casos de violência interpessoal, dos quais 3.086 violências físicas (87%) e 177 violências sexuais (5%), 106

violência psicológica/moral (3%) e 177 outros tipos de violências (5%). Com relação ao sexo das vítimas, 54,3% do sexo feminino e, 45,7% sexo masculino. Ao avaliar a residência das vítimas, 94% são provenientes dos municípios de grande porte (> 100.000 habitantes), sendo 54% de Rio Claro, 35% de Limeira e 5% de Piracicaba. Outra situação avaliada foi a relação do agressor com a vítima que em 27,17% dos casos era desconhecido, 14,5% conjugue/companheiro, 10,1% amigo/conhecido e 26,1% não informado. Os municípios que implantaram efetivamente a notificação nas unidades de saúde foram Rio Claro e Limeira (54% e 34% das notificações respectivamente). Em 2010 estão sendo monitorados outros municípios que compõe a Regional, principalmente os oito que receberam um computador e uma impressora do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) XX Piracicaba, adquiridos com recurso do Projeto Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde para fortalecer e adequar o atendimento das vítimas de violência nesses municípios e notificar no sistema de informações Sinan Net.

Quadro 2 – Distribuição das notificações segundo municípios e ano de notificação – GVE XX – 2006 a 2009

Município	2006	2007	2008	2009	Total
Analândia			10	16	26
Araras		6	9		15
Capivari	6	9	2		17
Charqueada	1	1			2
Conchal		2			2
Cordeirópolis		6	18		24
Corumbataí		7		13	20
Eng. Coelho		1	5	1	7
Ipeúna		24	8	6	38
Iracemápolis	2	3	4	1	10
Itirapina		45	5	14	64
Leme	2		6	4	12
Limeira	3	119	737	235	1084
Piracicaba	6	49	33	40	128
Pirassununga			3	2	5
Rafard	2	42	24	8	76
Rio Claro	3	409	778	570	1760
Rio das Pedras	1				1
Saltinho		1	1		2
São Pedro		1	3	5	9
Sta. Gertrudes		10	18	11	39
S. Maria Serra			26	25	51
GVE XX	26	735	1690	951	3548

Fonte: Dados 2006-2008 Epi-Info e 2009 Sinan-Net-Tabwin

V - Objetivo Geral

Fortalecer a rede de atendimento às vítimas de violência na região de Piracicaba de acordo com objetivo 25 (ampliar o número de serviços de atenção a mulheres vítimas de violência sexual) do eixo V - Controle de riscos, doenças e agravos prioritários no Estado de São Paulo do Plano Estadual de Saúde 2008-2011.

VI - Objetivos Específicos:

- Sensibilizar os profissionais da rede de atendimento da Região de Piracicaba para o acolhimento das vítimas de violência;
- Ampliar a rede de atendimento as vítimas;
- Capacitar os profissionais de saúde que realizam o primeiro atendimento à vítima de violência;
- Estabelecer e organizar o fluxo do encaminhamento da vítima de violência sexual e garantir o acompanhamento respeitando as características individuais e da agressão;
- Envolver os órgãos da sociedade civil (conselho tutelar, delegacia da Mulher, IML, CRAMI e outros);
- Capacitar os profissionais envolvidos quanto ao preenchimento correto da ficha da notificação/investigação violência doméstica, sexual e outros;
- Constituir um “Fórum Regional” para acompanhar e implementar ações e continuidade das propostas.

VII - Ações/Atividades

1. Constituir Equipe Regional Multiprofissional para acompanhar, supervisionar, monitorar os projetos municipais;
2. Confeccionar um Boletim com dados epidemiológicos sobre acidentes e violências da Regional do GVE XX e DRS X, bem como as principais iniciativas e atividades desenvolvidas pelos municípios, após 12 meses do evento;
3. Realizar reuniões trimestrais por Colegiado, com a equipe do GVE, DRS, Técnicos municipais e Profissionais de órgão afins para avaliar e também monitorar os projetos existentes na área de Promoção de Saúde e indicar ações a serem implementadas;
4. Identificar as experiências existentes na Região para o atendimento às vítimas de violência;

5. Reunir os parceiros regionais para realização do Seminário Regional, para discussão das políticas de prevenção à violência e constituição do Fórum Regional;
6. Realizar um Seminário Regional para aproximadamente 100 pessoa – Tema Violência.

VIII – Abrangência do Projeto

Técnicos da rede de atendimento dos 26 municípios da Região de Piracicaba.

IX – Resultados Esperados

Espera-se com o desenvolvimento do Projeto: incremento na qualidade do acolhimento e atendimento das vítimas de violência, com ênfase nas vítimas de violência sexual na Região de Piracicaba.

X – Cronograma de Execução do Projeto - 2011

Ano 2011	ATIVIDADES/AÇÕES					
	1. Const. de Equipe Regional Multiprofissional para acomp., superv., monitorar os projetos municipais	2. Identificar experiências na Regional	3. Reunir parceiros para realização do I Seminário e Constituição do Fórum Regional	4. Realizar reuniões trimestrais por Col. Gestão Reg. GVE/DRS; monitorar os Projetos. Promoção Saúde aprovados	5. Seminário Regional de Promoção à Saúde com Foco na Prevenção da Violência	6. Elaborar Boletim com dados Epidemiológicos
1º. Trimestre						
2º. Trimestre						
3º. Trimestre						
4º. Trimestre						

XI - Referências Bibliográficas

1. Minayo M.C.S. Violência: um problema de saúde pública. In: Impacto da Violência na saúde dos brasileiros. Brasília 2005. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde (SVS/MS).
2. OMS. Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão. Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Classificação de Doenças em Português. São Paulo. 1995.

3. Gawryszewski V.P. Hidalgo NT. Mortes por causas externas no Estado de São Paulo, ano 2002. **Bepa** 2004. [Boletim on-line]. Disponível em http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa1_mcx.htm
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes: Norma Técnica. 2ª. Ed. Atual. e ampla. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
5. Ministério da Saúde. Notificação de Maus Tratos contra a Criança e Adolescentes – Guia para Profissionais. Série A: Normais e Manuais Técnicos, Brasília, 2001.
6. Plano Estadual de Saúde 2008-2011. Renilson Rehen de Souza ET AL. São Paulo: Secretaria da Saúde, 2008. 300 p.

Detalhamento da Atividade – Seminário Regional

Título do Seminário: I Seminário Regional da Promoção à Saúde com Foco na Prevenção da Violência

I - Público Alvo

Profissionais da rede de atenção à Saúde da Família, UBS, Ambulatório de Saúde da Mulher, Ambulatório de DST/HIV, VE, CAPSI, CAPSII, CAPSIII, CAPSi, CAPSad, Delegacias da Mulher, Conselhos Tutelares e de Idosos, CRAMI, Lares e Abrigos para Idosos, Conselhos Municipais de Saúde, Assit. Social e Educação, Secretaria de Desenvolvimento Social (CRAS e CREAS), DRADS (Departamento Regional de Assistência e Desenvolvimento Social) e outros afins.

II - Carga Horária

O Seminário será realizado no período de um dia, das 08 as 17 horas, sendo 05 horas para exposição dialogada e 02 horas para trabalho em grupo.

A equipe organizadora realizará outras atividades preparatórias para o seminário:

- Elaboração do folder, material teórico (referencias bibliográficas) para participantes;
- Reuniões com os parceiros convidados (da mesa) antes do seminário;
- Reuniões com equipe da SES/CCD para alinhamento conceitual.

II - Recursos Financeiros

- 200 papéis sulfite colorido para os Folders;
- 120 Boletins (confeccionado com verba do projeto Ministério);
- 110 Canetas;
- 110 blocos;
- 08 Canetas Piloto (04 pretas e 04 vermelhas);
- 01 bloco flip chart;
- 110 sacolas de algodão cru ou similar;
- 150 folhas de papel vergê colorido (A4 210X297mm – 80g/m2) para impressão dos Certificados;
- Tonner preto para impressora HP laser Jet 1200 series;
- 100 DVD-R;
- 05 horas aula para docente convidado (não pertence ao quadro do Governo do Estado);
- 1 sala, com perfeita visibilidade entre participantes e monitores, com o espaço físico sem colunas no meio que prejudiquem a visibilidade da tela e monitor e capacidade de acomodação 100 pessoas e formação de quatro grupos de aproximadamente 25 pessoas (contra partida da Região).

IV - Estimativa de Orçamento

Elementos	Valor R\$
brunch para 110 pessoas	1.400,00
coffe break	1.000,00
Materiais de Escritório	600,00
Honorários palestrantes	400,00
Sacolas	600,00
Total	4.000,00

V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (preliminar)

HORÁRIO	ASSUNTO
8: 00	Recepção e entrega de material
8:00-8:30	Coffe break
08:30 - 9:00	Abertura com apresentação dos objetivos (Diretora GVE, DRS, outras Autoridades...)
09:00-09:30	Nádia – Objetivo do Seminário
10:00-10:30	Política de Saúde da CCD/SES de Violência/Contextualização da Violência – Dra. Vilma
10:30-11:00	Análise Epidemiológica da Regional - Gláucia
11:00-11:30	Política de Assistência Social
11:30-12:00	Política de Segurança Pública
12:00-12:30	Política de Educação
12:30 - 13:30	Brunch
13:30-14:00	Violência contra Crianças e Adolescentes
14:00-14:30	Experiência da Casa Abrigo - Campinas
14:30- 15:30	Discussão em grupos por Colegiado
15:30-16:30	Apresentação dos trabalhos dos Grupos e Encerramento
16:30-17:00	Constituição do Fórum
17:00h	Encerramento e Confraternização